

CEOMT - Centro de Estudo da Obra do Mestre Tibetano

do livro *Um Tratado sobre o Fogo Cósmico*

Estudos 626 a 650

Estudo 626

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Isto significa que o discípulo tem de reconhecer que:", até "f. Ao estudante não é repartida muita informação.....A razão disto concerne à energia, sua aplicação, uso e abuso da mesma.", na página 690.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul esclarece a Sua afirmação que o objetivo de todo instrutor, verdadeiramente ocultista, não consiste em dar informação, mas em treinar seus alunos no uso da energia da mente e do pensamento. O Mestre diz que o discípulo, neste treinamento do uso da energia da mente e do pensamento, tem de reconhecer que:

- a. Vale a pena estudar e analisar a insinuação.
- b. A meditação é o processo pelo qual se adquire a luz, o conhecimento, a sabedoria, sendo a insinuação dada a semente para a meditação.
- c. Os fatos desiguais e sem correlação não podem ser utilizados como analogia, porque são uma ameaça para a aquisição do verdadeiro conhecimento e seu entendimento, podendo levar a conclusões erradas.
- d. Cada aspecto da verdade, progressivamente aplicado, tem que ser assimilado e acrescentado à experiência do estudante, tornando-se parte do seu dia a dia.
- e. Só se pode confiar nas analogias e utilizá-las, se estiverem de acordo em sentido atômico, pessoal, planetário e cósmico.
- f. Muita informação é retida até que o estudante seja um discípulo e mais ainda até que ele seja um iniciado juramentado. O motivo desta retenção de informação é a má aplicação, mau uso e abuso da energia decorrente da informação.

Estes ensinamentos do Mestre são muito importantes, úteis e lógicos.

Estudo 627

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "Continuaremos agora com nosso estudo acerca das pétalas da iniciação.", na página 690, até "Oportunamente (depois da segunda Iniciação) o Senhor do Mundo virá como fator - o Senhor do poder mundial - que se expressará plenamente como amor.", na página 691.

"Continuaremos agora com nosso estudo acerca das pétalas da iniciação.

Cada uma das três fileiras de pétalas de loto está estreitamente relacionada com uma das três Aulas. A isto nos temos referido anteriormente. Grande parte do trabalho relacionado com a primeira fileira de pétalas é parte da experiência na Aula da Ignorância. A etapa mais importante consiste na organização e preparação para o desenvolvimento, sendo o que mais incumbe ao homem. O ato da abertura das pétalas é mais breve, é produzido pela afluência de calor ou fogo solar, dando lugar assim a um novo acesso de energia, que tem lugar em nosso esquema terrestre por meio da colaboração do Mahachohan, do Chohan do grupo egoico de um homem e do Ego particular envolvido.

Pode ser de utilidade a classificação seguinte:

I. Pétalas de Conhecimento. Primeira fileira.

- a. Formadas na Aula da Ignorância.
- b. Guiadas pela força e pela energia do Mahachohan.
- c. Afetam o terceiro grupo de Pitris solares.

II - Pétalas de Amor. Segunda fileira.

- a. Formadas na Aula do Aprendizado.
- b. Guiadas pela força do Bodhisattva.
- c. Afetam o segundo grupo de Senhores solares.

III - Pétalas de Vontade ou Sacrifício. Terceira fileira.

- a. Formadas na Aula da Sabedoria.
- b. Guiadas pela força e pela energia do Manu.
- c. Afetam o primeiro grupo de Anjos solares.

Na etapa que estamos considerando (de formação e desenvolvimento da primeira fileira de pétalas) a influência egoica sentida a princípio é pequena, porém quando as três pétalas, mediante a energia acumulada e armazenada no ego durante as atividades da vida pessoal, encontram-se suficientemente ativas e vivas, tem lugar então uma forma de iniciação que é um reflexo (num plano inferior) das grandes iniciações manásicas. A energia da fileira externa de pétalas permite que se separe da fileira seguinte e se abra. Esta tríplice energia se faz interativa, alcançando assim uma etapa muito significativa. Esta série de iniciações raras vezes é percebida na consciência do cérebro físico, devido à etapa relativamente incipiente em que se encontram os corpos e à falta de resposta da matéria cerebral. Sem embargo, são iniciações de caráter definido, embora de menor importância, e envolvem principalmente a demonstração (dentro da vida pessoal do homem) de um inteligente reconhecimento de suas relações grupais na terra. Dito reconhecimento frequentemente é de caráter egoísta como, por exemplo, o que demonstra o trabalhador sindicalizado, porém indica a interação grupal.

Um processo similar tem lugar quando já se formou a segunda fileira de pétalas e está por abrir-se. Então colaboram o Instrutor do Mundo, o Mestre e o Ego implicado, pois ditas iniciações menores estão relacionadas com a natureza amor, a organização astral ou emocional, e o reconhecimento (pelo homem em sua vida pessoal) de algum tipo de amor altruísta, amor por algo, pessoa ou ideal, que conduz a realizar um esforço altruísta e a negar o eu inferior.

Isto nos conduz ao terceiro grupo de pétalas, as pétalas da vontade ou do sacrifício, e a seu desenvolvimento baseado no propósito inteligente e no amor puro. A força deste grupo recorre a um fator diferente, o fator Manu, como também à força do Bodhisattva, e o efeito desejado é logrado

por meio da plena colaboração do Ego totalmente desperto, ajudado por seu próprio Mestre (se está evoluído num ciclo onde o esforço hierárquico para a humanidade adota a forma que tem atualmente) e pelo Manu. Oportunamente (depois da segunda Iniciação) o Senhor do Mundo virá como fator - o Senhor do poder mundial - que se expressará plenamente como amor."

Estudo 628

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Continuaremos agora com nosso estudo acerca das pétalas da iniciação.", na página 690, até "c. Afetam o primeiro grupo de Anjos solares.", na página 690.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá continuação ao Seu estudo sobre as pétalas ou vórtices do loto egoico, que são afetados pelo fogo irradiado do Cetro de Poder do Iniciador na iniciação, estimulando seu desenvolvimento.

Cada uma das três fileiras ou tríades de pétalas ou vórtices do loto egoico está intimamente relacionada com uma das três Aulas, as três etapas principais da evolução da Mônada humana nos três mundos inferiores, físico, astral e mental. O Mestre já deu informações a respeito destas três Aulas nas páginas 654, 656, 657, 658, 659 e 676 do Tratado sobre Fogo Cósmico.

Grande parte do trabalho de desenvolvimento da primeira fileira de pétalas ou vórtices, a tríade externa de Conhecimento, é parte da experiência iniciada na Aula da Ignorância, sob a guia da força e da energia do Mahachohan. Os Pitris solares do terceiro grupo, menos evoluídos que os dos outros dois grupos, são afetados beneficemente.

A etapa mais importante do trabalho consiste em organizar e preparar os vórtices ou pétalas para o desenvolvimento, sendo o que mais incumbe ao homem, a Mônada encarnada.

A ação da abertura dos vórtices da Tríade externa de Conhecimento é mais rápida, sendo realizada pela afluência de fogo solar, o que dá lugar a um novo acesso de energia, que ocorre no nosso esquema terrestre por meio da colaboração do Mahachohan, do Chohan do grupo egoico ao qual pertence o Ego particular envolvido e deste próprio Ego. Analisando profundamente estas palavras do Mestre no campo da energia e através da mente abstrata, deduzimos que quando o homem, a Mônada encarnada, consegue abrir os vórtices da tríade externa de Conhecimento por meio do fogo solar emitido pela Joia no loto, tem lugar um novo fluxo de energia superior no nosso esquema terrestre por meio da ação conjunta do Mahachohan, o Senhor da Civilização, do Chohan do grupo egoico ao qual pertence o Ego que realiza a abertura dos vórtices e do próprio Ego. Neste fluxo de energia o grupo egoico inteiro é beneficiado e também os Pitris solares do terceiro grupo, os Quais constituem a substância dos vórtices da tríade externa de Conhecimento, a primeira fileira do loto egoico. Portanto este trabalho individual de um Ego sempre beneficia os outros Egos pertencentes ao grupo.

Analisemos agora a classificação feita pelo Mestre das três tríades do loto egoico. Três aspectos foram considerados pelo Mestre:

- a. o período de formação da tríade,
- b. a energia ou força que guia a formação,
- c. o grupo de Pitris solares beneficiados, pois a afetação sempre é benéfica.

A primeira tríade, a de Conhecimento, é formada na Aula da Ignorância, sob a guia da energia ou força do Mahachohan, o Senhor da Civilização, o Qual trabalha no aspecto Inteligência. É a formação mais prolongada, baseada no mundo ou plano físico. Os Pitris solares do terceiro grupo, que constituem a substância dos vórtices dessa tríade, são beneficiados pela organização, pelo desenvolvimento e pela abertura desses vórtices, pois ao operarem na organização, no desenvolvimento e na abertura dos vórtices, adquirem mais experiência e evoluem para posteriormente trabalharem no segundo grupo de Pitris solares, que constituem a segunda fileira, a tríade intermédia de Amor.

A segunda tríade, a de Amor, é formada na Aula da Aprendizagem, sob a guia da força do Bodhisattva, o Instrutor do Mundo, o Qual trabalha no aspecto Amor, utilizando a tríade de Conhecimento já aberta e em bastante atividade, baseado no mundo ou plano astral. Os Pitris solares do segundo grupo, que constituem a substância dos vórtices dessa tríade, são também beneficiados pela organização, pelo desenvolvimento e pela abertura dos vórtices, pois ao operarem nestas tarefas adquirem mais experiência e evoluem, para posteriormente trabalharem no primeiro grupo de Pitris solares, que constituem a terceira fileira, a tríade interna de Sacrifício ou Vontade. Esta formação é mais rápida que a anterior.

A terceira tríade, a de Sacrifício ou Vontade, é formada na Aula da Sabedoria, sob a guia da força e da energia do Manu, o Qual trabalha no aspecto Vontade, utilizando as tríades de Conhecimento e de Amor, já abertas e em bastante atividade, baseado no mundo ou plano mental. Os Pitris solares do primeiro grupo, os mais evoluídos dos três grupos, são também beneficiados, pois ao operarem nestas tarefas adquirem mais experiência e evoluem, para posteriormente trabalharem no grupo de Pitris solares que constituem a tríade central, que vela a Joia no loto. Esta formação é mais rápida, pois ocorre quando o homem, a Mônada encarnada, já está no Caminho da Iniciação.

Há muito mais informações e conhecimentos a serem deduzidos do estudo dos vórtices do loto egoico e da meditação constante neles e no loto egoico como um todo.

Estudo 629

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o parágrafo: "Na etapa que estamos considerando (de formação e desenvolvimento da primeira fileira de pétalas) a influência egoica sentida a princípio é pequena, Dito reconhecimento frequentemente é de caráter egoísta como, por exemplo, o que demonstra o trabalhador sindicalizado, porém indica a interação grupal.", na página 691.

Considerações.

Neste parágrafo o Mestre Djwhal Khul dá informações a respeito do que ocorre na formação e desenvolvimento da primeira fileira de pétalas, a tríade externa de Conhecimento, na Aula da Ignorância.

No início a influência egoica sentida é pequena, o que significa que o processo é realizado pela ação dos Agentes do Karma, os Quais estabelecem condições para vitalizar as pétalas ou vórtices dessa tríade, sob a influência da força e da energia do Mahachohan, o Senhor da Civilização. Com o tempo a energia vai sendo acumulada e armazenada no Ego (a Joia no loto) através das atividades da vida pessoal. Chega então um momento em que a energia acumulada no Ego é de tal intensidade que os vórtices ou pétalas ficam suficientemente ativos e vivos, separam-se da fileira seguinte, a tríade intermédia de Amor, e se abrem. Tem lugar então uma forma de iniciação, que é um reflexo num plano inferior das grandes iniciações manásicas, aquelas que são aplicadas à Joia no loto e ao loto egoico, no plano mental superior, denominadas iniciações planetárias. A energia dos vórtices da tríade externa de Conhecimento é tríplice, pois são três vórtices: Conhecimento/Conhecimento, Conhecimento/Amor e Conhecimento/Sacrifício ou Vontade. Esta tríplice energia é interativa, pois os vórtices se comunicam e estão ligados aos centros dos corpos inferiores, sendo alcançada assim uma etapa muito significativa, porque repercute bastante na personalidade. Os efeitos provocados na personalidade pela abertura dos vórtices ou pétalas são equivalentes a uma série de iniciações, como diz o Mestre. Interpretamos esta série de iniciações como inícios de comportamentos da personalidade que a aproximam do Propósito divino. Estas iniciações raramente são percebidas na consciência do cérebro físico, devido à etapa relativamente incipiente em que se encontram os corpos e à falta de resposta da matéria cerebral, ou seja, à falta de neurônios adequados. Todavia são iniciações de caráter definido, embora de menor importância, e se manifestam na personalidade através de um inteligente reconhecimento de suas relações grupais na terra. Este reconhecimento frequentemente é de caráter egoísta, como, por exemplo, o que demonstra o trabalhador sindicalizado, como diz o Mestre, porque só reconhece seu grupo sindicalizado, todavia é uma interação grupal, pois não pensa só em si, mas se preocupa com seus irmãos do grupo.

Estudo 630

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Um processo similar tem lugar quando já se formou a segunda fileira de pétalas e está por abrir-se.", na página 691, até "Oportunamente (depois da segunda Iniciação) o Senhor do Mundo virá como fator - o Senhor do poder mundial - que se expressará plenamente como amor.", na página 691.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá informações a respeito da segunda tríade do loto egoico, a tríade intermédia de Amor, e da terceira, a tríade interna de Sacrifício. São informações muito importantes e úteis, e de grande aplicação, e facilitam muito o claro entendimento do funcionamento das pétalas ou vórtices destas tríades e das suas conexões com a tríade central e a Joia no loto, a fonte das energias delas. A energia da Joia no loto é o fogo elétrico emanado pela Mônada e nas pétalas das tríades é o fogo solar. A Joia no loto é o instrumento da Mônada para a Sua manifestação no mundo causal ou mental superior. As pétalas do loto egoico são os instrumentos da Joia no loto para a Sua manifestação nos mundos causal, mental inferior, astral e físico, juntamente com os três corpos inferiores. Portanto, a Joia no loto é o instrumento da Mônada para a Sua manifestação nos três mundos inferiores. O Mestre diz na página 884 do Tratado Sobre Fogo Cósmico que a Joia no loto é a janela através da qual a Mônada ou Espírito olha externamente para os três mundos, mental, astral e físico, o que comprova que a Joia no loto é de fato o instrumento da Mônada para a Sua manifestação nos três mundos inferiores. Consequentemente a evolução da Joia no loto, o Ego ou Alma, contribui para a evolução da Mônada.

Quando a segunda tríade, a intermédia de Amor, já se formou e está por abrir-se, na Aula da Aprendizagem, colaboram o Instrutor do Mundo (o Bodhisattva, o Cristo, o Senhor Maitreya), o Mestre e o Ego implicado, pois as iniciações menores resultantes de estarem suficientemente ativos e vivos os três vórtices ou pétalas desta tríade estão relacionadas com a natureza amor, como diz o Mestre. Nesta etapa o corpo astral ou emocional é organizado eficientemente e através dele o homem, a Mônada encarnada, em sua vida pessoal, reconhece e passa a exercer algum tipo de amor altruísta, amor por algo, pessoa ou ideal, que o conduz a realizar um esforço altruísta e a se desvencilhar do eu inferior, passando a não cuidar somente dele.

Quando os vórtices ou pétalas da tríade intermédia de Amor estão suficientemente ativos e vivos e se abrem plenamente, então os vórtices ou pétalas da tríade interna de Sacrifício ou Vontade se organizam, desenvolvem-se e se preparam para abrir, com base no propósito inteligente e no amor puro, resultantes da abertura dos vórtices ou pétalas das tríades anteriores, de Conhecimento e de Amor. Os Pitris solares que trabalham nesta tríade de Sacrifício e constituem o primeiro grupo recorrem a um fator diferente, o fator Manu, simultaneamente à força do Bodhisattva. O efeito desejado é logrado por meio da plena colaboração do Ego totalmente desperto, ajudado por seu próprio Mestre (se está evoluído num ciclo onde o esforço hierárquico para a humanidade adota a forma que tem atualmente) e pelo Manu. Deduzimos que as energias atuantes na dinamização e abertura dos vórtices da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, na Aula da Sabedoria, são as da Mônada implicada através do Seu instrumento, o Ego (a Joia no loto) com a ajuda do Seu Mestre, do Manu (na linha do primeiro Raio), do Bodhisattva (na linha do segundo Raio, a qual atuou na abertura dos vórtices da tríade intermédia de Amor) e do Mahachohan (na linha do terceiro Raio, a qual atuou na abertura dos vórtices da tríade externa de Conhecimento). Deduzimos também que as três tríades interagem entre si. As três tríades estão conectadas com o núcleo central do loto egoico, onde fica a Joia no loto. O Mestre deixa bem claro que o Ego passa por etapas de despertar, até ficar totalmente desperto. O Mestre também deixa bem claro que a Hierarquia adota diversas formas de ajudar a humanidade. Nesta etapa de desenvolvimento e abertura dos vórtices da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, quando o homem, a Mônada encarnada, já se encontra no Caminho da Iniciação, após a segunda Iniciação, o Batismo, o Senhor do Mundo, o Senhor do poder mundial, SANAT KUMARA, virá como fator, expressando-se plenamente como amor, estimulando o iniciado para que desenvolva conscientemente o verdadeiro amor. É uma etapa de grande importância na evolução do homem, a Mônada encarnada, pois está se aproximando da libertação total dos três mundos inferiores, a qual ocorrerá na quarta Iniciação, a Renúncia, a segunda solar.

Este tema tratado pelo Mestre Djwhal Khul é de grande utilidade quando meditado profundamente por meio da mente abstrata, no mundo dos significados, dos conceitos e das energias, totalmente fora do mundo das formas, pois os efeitos desta meditação aceleram muito o processo evolutivo, conduzindo para a vida superior.

Estudo 631

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "Portanto, falando em termos gerais, pode-se dizer que os grupos egoicos nos quais estão se formando e se desenvolvendo as pétalas de conhecimento ficam sob a influência primária do Mahachohan;", na página 691, até "O dínamo do sistema solar é mostrado a ele, se isto assim pode ser expressado , e as complexidades de seu mecanismo são reveladas.", na página 693.

"Portanto, falando em termos gerais, pode-se dizer que os grupos egoicos nos quais estão se formando e se desenvolvendo as pétalas de conhecimento ficam sob a influência primária do Mahachohan; aqueles nos quais o aspecto amor ou a segunda fileira de pétalas está se abrindo, ficam sob a influência primária do Bodhisattva, desenvolvendo-se as pétalas de conhecimento, paralelamente ao trabalho que realizam; enquanto que aqueles cuja terceira fileira está se abrindo são dirigidos pela energia do Manu, coordenando-se os outros dois tipos de força. Será evidente para o leitor atento que aqui se encontra oculto o segredo pelo qual o Mahachohan mantém seu cargo durante mais tempo que Seus dois Irmãos, desempenhando-o durante um período mundial completo. A chave para estes ciclos está oculta nos seguintes conceitos: O Bodhisattva e o Manu mudam com maior frequência de cargo e passam a outro trabalho, devido ao fato de que cada um deles personifica um tipo de força tríplice, enquanto que o Mahachohan é o ponto focal de cinco tipos de energia, sendo por sua vez cada uma de natureza tríplice.

Em cada caso de desenvolvimento de pétalas, certos tipos de força são gerados, tratados, assimilados e usados, primeiramente inconscientemente e finalmente com plena inteligência.

Na *Aula da Ignorância* a força da energia de Brahma (a atividade e a inteligência da substância) é a mais tratada, e o homem tem de aprender o significado da atividade baseada em:

- a. energia inerente,
- b. energia absorvida,
- c. energia grupal,
- d. energia material ou aquilo que está oculto na matéria do plano físico.

Na *Aula da Aprendizagem* o discípulo se torna consciente de, e emprega a energia do segundo aspecto na construção da forma, nas relações sociais, na família e em outras afiliações grupais. Ele vem para o verdadeiro reconhecimento do sexo e suas relações, porém ainda considera esta força como algo a ser controlado e não como algo a ser consciente e construtivamente utilizado.

Na *Aula da Sabedoria* o iniciado vem para o conhecimento do primeiro grande aspecto da energia, o uso dinâmico da vontade no sacrifício, e a ele é então confiada a chave para o tríplice mistério da energia. Desta energia em seu tríplice aspecto ele se tornou consciente nas outras duas aulas. Nas terceira, quarta e quinta Iniciações as três chaves para os três mistérios são dadas a ele.

A chave para o mistério sentido na primeira Aula, o mistério de Brahma, é entregue a ele e então ele pode liberar as energias ocultas na substância atômica. A chave para o mistério do sexo, ou dos pares de opostos, é enfiada dentro de suas mãos, e ele pode então liberar as forças ocultas dentro de todas as formas. A chave para o mistério do sacrifício e para o segredo dos Observadores Silenciosos no cosmos é revelada a ele, e ele aprende a liberar as energias ocultas do aspecto vontade. O dínamo do sistema solar é mostrado a ele, se isto assim pode ser expressado, e as complexidades de seu mecanismo são reveladas."

Estudo 632

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Portanto, falando em termos gerais, pode-se dizer que os grupos egoicos nos quais estão se formando e se desenvolvendo as pétalas de conhecimento ficam sob a influência primária do Mahachohan;", na página 691, até "d. a energia material, ou a que está oculta na matéria do plano físico.", na página 692.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul faz um resumo do que já falou a respeito das três tríades ou fileiras de pétalas ou vórtices do loto egoico e das três Aulas, e dá mais ensinamentos de grande importância e valiosa aplicação na aceleração da evolução do homem, a Mônada encarnada, e da liberação dos três mundos inferiores, físico, astral e mental.

Inicialmente o Mestre diz que os grupos egoicos em cujos lotos egoicos as pétalas ou vórtices da tríade externa de Conhecimento estão sendo organizadas e desenvolvidas ficam sob a influência primária do Mahachohan, o Senhor da Civilização, aqueles nos quais o aspecto Amor ou a segunda fileira de pétalas, a tríade intermédia de Amor, está se abrindo, ficam sob a influência primária do Bodhisattva, o Instrutor do Mundo, com o desenvolvimento do conhecimento paralelamente ao trabalho; devemos recordar que os três aspectos são desenvolvidos sob a influência primária e forte de um aspecto, pois as três pétalas de cada fileira expressam os três aspectos sob a influência do aspecto da tríade como um todo; assim, na tríade de Amor, temos a pétala de Amor/Conhecimento, a de Amor/Amor e a de Amor/Sacrifício ou Vontade. Portanto o Mestre deixa bem claro que quando a segunda fileira de pétalas, a tríade intermédia de Amor, está se abrindo, o conhecimento é reforçado e expandido através da atividade da pétala Amor/Conhecimento, sob a influência primária do Bodhisattva, permanecendo a influência secundária do Mahachohan.

Enquanto a terceira fileira, a tríade interna de Sacrifício ou Vontade, está se abrindo, os grupos egoicos, em cujos lotos egoicos está ocorrendo esta abertura, ficam sob a direção da energia do Manu, com os outros dois tipos de força coordenados, as forças do Mahachohan e do Bodhisattva. O Conhecimento e o Amor são coordenados e são utilizados unidos para o bem da humanidade.

É evidente que na abertura da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, sob a direção da energia do Manu, atuam secundariamente a energia do Mahachohan, através da pétala de Sacrifício/Conhecimento, e a do Bodhisattva, através da pétala de Sacrifício/Amor.

As três tríades se comunicam. Quando a tríade externa de Conhecimento está plenamente aberta e ativa, a energia dela, guiada pela força ou energia do Mahachohan, colabora na coordenação e no desenvolvimento e na abertura da tríade intermédia de Amor, sob a guia da energia do Bodhisattva.

Quando as tríades externa de Conhecimento e a intermédia de Amor estão plenamente ativas e abertas, as energias delas, guiadas pelas energias do Mahachohan e do Bodhisattva respectivamente, colaboram na coordenação, no desenvolvimento e na abertura da tríade interna de Sacrifício ou Vontade, sob a guia da energia do Manu.

Os três Guias Departamentais, o Mahachohan, o Senhor da Civilização, no Aspecto Inteligência, o Bodhisattva, o Cristo, o Instrutor do Mundo, no Aspecto Amor-Sabedoria, e o Manu, no Aspecto Vontade, nessa tarefa de guiar o desenvolvimento e a abertura das três tríades dos lotos egoicos das Mônadas humanas, trabalham em exata coordenação.

É evidente para o leitor atento, como diz o Mestre, que nesse trabalho conjunto se encontra oculto o segredo de porque o Mahachohan mantém cargo mais longamente que qualquer de Seus dois Irmãos, mantendo-o enquanto Ele atua por um período mundial inteiro. A chave para estes ciclos está oculta nos seguintes conceitos: o Bodhisattva e o Manu mudam mais frequentemente e passam adiante a outro trabalho devido ao fato de que Cada um deles personifica um tipo de tríplice força, enquanto que o Mahachohan é o ponto focal para cinco tipos de energia, cada um em seu tríplice giro em natureza, ou seja, de natureza tríplice.

Em cada caso de desenvolvimento de pétala, certos tipos de força são gerados, tratados juntos, assimilados e usados, primeiramente inconscientemente e finalmente com plena inteligência.

Na Aula da Ignorância a força da energia de Brahma (a atividade e a inteligência da substância) é a que é mais tratada, e o homem, a Mônada encarnada, tem de aprender o significado da atividade baseada em:

- a. energia inerente, inata, não nascida, a que já está no interior da substância quando ela é utilizada para algum objetivo, por exemplo, construir uma forma,
- b. energia absorvida, a energia que entra em contato com a substância e penetra nela, por exemplo, o prana, que é absorvido pelo chacra esplênico ou do baço e é distribuído por ele para as células do corpo físico denso, outro exemplo, uma onda eletromagnética ao atingir uma antena gera corrente elétrica nela,
- c. energia grupal, a energia irradiada pelo grupo, por exemplo, no mundo mental superior ou causal os grupos egoicos irradiam energias que afetam outros grupos egoicos,
- d. energia material, ou a que está oculta na matéria do plano físico, a do interior do átomo físico, por exemplo, o fogo por fricção; a energia liberada pela bomba atômica e pela bomba de fusão, a energia nuclear, é esta energia material.

Estudo 633

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o parágrafo: "Na Aula da Aprendizagem o discípulo é consciente de, e emprega a energia do segundo aspecto na construção da forma,.....e não como algo a ser consciente e construtivamente utilizado.", na página 692.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul inicialmente ensina o que é feito pelo discípulo na Aula da Aprendizagem, sob a influência da energia do Bodhisattva, a energia primária, e da energia do Mahachohan, a energia secundária, que atuou na abertura da Tríade externa de Conhecimento, a primeira fileira, continuando a colaboração do Mestre e do Ego implicado. Esta aula é denominada Senda de Provação e nela o corpo astral ou emocional é muito utilizado.

O discípulo se torna consciente da energia do segundo aspecto, Amor, e a utiliza na construção da forma (os corpos são formas), nos relacionamentos sociais e familiares e em outras afiliações grupais. Ele adquire o verdadeiro conhecimento do sexo e das suas relações, ou seja, o conhecimento dos objetivos do sexo dentro do processo evolutivo do Ego utilizando o corpo físico para o desenvolvimento do segundo aspecto. Todavia ainda considera esta força (que se manifesta através do sexo) como algo a ser controlado e não como algo a ser utilizado com plena consciência e construtivamente. Quando o discípulo consegue considerar que deve utilizar esta energia do segundo aspecto com plena consciência e para construir e passa a se esforçar para tal, ele começa a aprender o processo de atuação desta energia e a manipulá-la experimentalmente. Com este novo comportamento o discípulo adquire muitos conhecimentos e desenvolve novas qualidades, contribuindo mais intensamente para a coordenação e abertura das pétalas ou vórtices da Tríade intermédia de Amor e preparando-se para o ingresso na Aula da Sabedoria, na qual as pétalas ou vórtices da Tríade interna de Sacrifício são organizadas, desenvolvidas, coordenadas e abertas, dentro da Senda da Iniciação, aproximando-se da Grande Libertação, a libertação dos três mundos inferiores, a quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar, a partir da qual passa a evoluir como Mônada liberada nos mundos superiores, começando pelo mundo ou plano búdico.

Estudo 634

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES E OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Na Aula da Sabedoria o iniciado vem para o conhecimento do primeiro grande aspecto da energia," na página 692, até ", e as complexidades de seu mecanismo são reveladas.", na página 693.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá valiosos ensinamentos sobre os conhecimentos adquiridos pelo iniciado na Aula da Sabedoria, a abertura dos vórtices ou pétalas da Tríade interna de Sacrifício, o maior desenvolvimento da Vontade e sua sábia utilização.

O Mestre deixa bem claro que ao ingressar na Aula da Sabedoria o discípulo já se tornou um iniciado, portanto para ingressar nesta Aula o discípulo tem que se preparar para receber a iniciação.

O iniciado aprende o emprego dinâmico da Vontade no sacrifício, o primeiro grande aspecto da energia. A energia tem três aspectos: Vontade (Atma, primeiro aspecto), Amor-Sabedoria (Budi, segundo aspecto) e Atividade Inteligente (Manas, terceiro aspecto). Ao concluir a Aula da Aprendizagem o discípulo conseguiu transmutar o conhecimento em sabedoria e então pode expandir a sabedoria na Aula da Sabedoria.

É confiada a ele a chave do tríplice mistério da energia, como diz o Mestre, ou seja, lhe é ensinado o processo de descobrir e entender a tríplice manifestação da energia, por meio do qual ele aprende como a energia atua através de três modalidades no corpo físico cósmico do Logos solar, o sistema solar como um todo, ou seja, incluindo os sete planos: físico (sólido cósmico), astral (líquido cósmico), mental (gasoso cósmico), búdico (quarto éter cósmico), átmico (terceiro éter cósmico), monádico (segundo éter cósmico) e adi (primeiro éter cósmico ou atômico físico cósmico). Esta atuação tríplice da energia é a atuação dos três fogos: elétrico, solar e por fricção. Estas três chaves são proporcionadas ao iniciado nas Iniciações terceira, quarta e quinta, como diz o Mestre. Entendemos que na terceira Iniciação, a Transfiguração, a primeira solar, é proporcionada ao iniciado a chave do mistério do terceiro aspecto, na quarta Iniciação, a Renúncia, a segunda solar, é proporcionada a chave do mistério do segundo aspecto, e na quinta Iniciação, a Revelação, a terceira solar, é proporcionada a chave do mistério do primeiro aspecto.

O Mestre diz que nas aulas anteriores, da Ignorância e da Aprendizagem, o iniciado era consciente desta energia em seu tríplice aspecto. Na Aula da Ignorância ele se tornou consciente do aspecto Atividade Inteligente (Manas) da energia nos seus três subaspectos através da atividade das pétalas de Conhecimento/Conhecimento, Conhecimento/Amor e Conhecimento/Sacrifício. Na Aula da Aprendizagem ele se tornou consciente do aspecto Amor-Sabedoria (Budi) da energia nos seus três subaspectos através da atividade das pétalas de Amor/Conhecimento, Amor/Amor e Amor/Sacrifício.

Há uma perfeita lógica na afirmação do Mestre de que nas terceira, quarta e quinta Iniciações serão proporcionadas ao iniciado as chaves dos três mistérios. Na terceira Iniciação o iniciado está focalizado na mente e experimentou intensamente o mundo mental ou manásico, o gasoso cósmico, e efetuou a fusão do fogo solar com o fogo por fricção, e portanto pode conhecer o segredo do fogo da matéria, o mistério de Brahma, o segredo do terceiro aspecto. Na quarta Iniciação o iniciado está focalizado em sua consciência búdica e experimentou intensamente o mundo búdico, o quarto éter cósmico e sede por excelência do fogo solar, e portanto pode conhecer o segredo deste fogo, o segredo do segundo aspecto. Na quinta Iniciação o iniciado está focalizado em sua consciência

átmica e experimentou intensamente o mundo átmico, o terceiro éter cósmico e sede por excelência do fogo elétrico, e portanto pode conhecer o segredo deste fogo, o segredo do primeiro aspecto. O mundo átmico é o mundo de Atma, Vontade.

Ao receber a terceira Iniciação o iniciado pode liberar as energias ocultas na substância atômica. Entendemos que esta liberação pelo iniciado das energias ocultas na substância atômica é feita pelo uso da mente, sem precisar de aparelhos físicos. Ao receber a quarta Iniciação o iniciado, ao descobrir o mistério do sexo, o segredo do segundo aspecto, pode liberar as forças ocultas em todas as formas, as forças geradas pelo fogo solar. Ao receber a quinta Iniciação o iniciado, ao descobrir o mistério do sacrifício e o segredo dos Observadores Silenciosos do cosmos, pode liberar as energias ocultas do aspecto vontade. Entendemos que os Observadores Silenciosos do cosmos são Entidades que trabalham com as energias do aspecto vontade, por exemplo o Avatar solar kármico. Ao aprender o funcionamento do dínamo do sistema solar, como diz o Mestre, e as complexidades de seu mecanismo, o iniciado descobre muitos mistérios científicos no campo da astrofísica, como os existentes no centro da galáxia, e a real estrutura do nosso Sol, e entende o funcionamento dos centros de energia do Logos cósmico, os quais são expressões de Entidades cósmicas que trabalham para o Logos cósmico. O que o iniciado da quinta Iniciação aprende é um cabedal incalculável e imenso de conhecimentos.

Estudo 635

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "Os três mistérios fundamentais do sistema solar são os seguintes:", na página 693, até "O mistério da eletricidade concerne à "vestidura" de Deus, assim como o mistério da polaridade concerne a Sua "forma". ", na página 694.

"Os três mistérios fundamentais do sistema solar são os seguintes:

1. O *mistério da eletricidade*. O de Brahma. O segredo do terceiro aspecto. Latente no sol físico.
2. O *mistério da polaridade*, o do impulso sexual universal. O segredo do segundo aspecto. Latente no Coração do Sol, quer dizer, no Sol subjetivo.
3. O *mistério do fogo mesmo*, ou a força dinâmica central do sistema. O segredo do primeiro aspecto. Latente no Sol central espiritual.

Os três mistérios mencionados, num sentido particular, estão sob a jurisdição de certos grandes Senhores ou Existências, os quais têm a seu cargo revelar o mistério aos iniciados que já estão preparados e que se encontram sob Sua influência durante as etapas finais do Caminho.

Existem três chaves para desentranhar o mistério da eletricidade; cada uma delas está na posse de um dos Budas de Atividade, os quais têm a prerrogativa de controlar as forças elétricas do plano físico e o direito de dirigir as três correntes principais deste tipo de força em conexão com *nosso globo atual*. Estas três correntes concernem à substância atômica, com a qual estão construídas todas as formas. Em relação com *nosssa cadeia*, existem três Entidades misteriosas (das quais nossos três Pratyeka Buddhas constituem unicamente os reflexos na terra) que desempenham uma função similar em relação com as forças elétricas da cadeia. *No esquema* existem três Existências que colaboram com o Logos planetário, as quais sintetizam Seu terceiro Aspecto e em consequência realizam uma tarefa similar à realizada no sistema solar pelos três aspectos de Brahma. O mistério

deste tríplice tipo de eletricidade tem grande vinculação com os Construtores menores e com a essência elemental num aspecto particular - o mais inferior e o mais recôndito para a compreensão do homem, pois encerra o segredo do que "subjaz" ou "se acha detrás" de todo o objetivo. Secundariamente concerne às forças contidas nos éteres, as quais energizam e produzem a atividade que desdobram os átomos. Outro tipo concerne ao fenômeno elétrico que encontra sua expressão na luz, controlada de certa maneira pelo homem nos fenômenos tais como as tormentas elétricas e os relâmpagos, na aurora boreal e nos terremotos e em toda atividade vulcânica. Todas estas manifestações se baseiam sobre algum tipo de atividade elétrica e têm a ver com a "alma das coisas" ou com a essência da matéria. O Antigo Comentário diz:

"A vestidura de Deus se abre pela energia de Seus movimentos revelando o verdadeiro Homem; sem embargo fica oculto para aquele que conhece o segredo do homem tal como existe em seu próprio autorreconhecimento."

O mistério da eletricidade concerne à "vestidura" de Deus, assim como o mistério da polaridade concerne a Sua "forma".

Estudo 636

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Os três mistérios fundamentais do sistema solar são os seguintes:", na página 693, até: "e que se encontram sob Sua influência durante as etapas finais do Caminho.", na página 693.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul, ao tratar dos três mistérios fundamentais do sistema solar, propicia muitos ensinamentos de grande utilidade para o entendimento dos fenômenos que ocorrem no planeta e também nas estrelas, se assimilados através da mente abstrata dentro do mundo dos significados, como recomenda o Mestre.

O mistério da Eletricidade é o de Brahma, o terceiro aspecto. O Mestre diz que este segredo está latente no sol físico, o que deixa bem claro que o conhecimento da real estrutura total do sol é de grande importância, a estrutura física densa e etérica, pois a energia provém da parte etérica do sol e é distribuída para todo o sistema solar. O Mestre, na página 75 do Tratado, dá muitos ensinamentos a respeito da energia do Sol, ensinamentos de grande utilidade para o entendimento do mistério da Eletricidade, devendo ser correlacionados com os ensinamentos que o Mestre dá neste trecho sobre o mistério da eletricidade.

O mistério da Polaridade é o do impulso sexual universal, do segundo aspecto, e está latente no Coração do Sol, o Sol subjetivo. Entendemos este Sol subjetivo como a matéria astral cósmica do corpo astral cósmico do Logos solar, a qual envolve o Sol, pois o segundo aspecto do Logos solar se manifesta intensamente através do Seu corpo astral cósmico.

O mistério do Fogo mesmo é o da força dinâmica central do sistema, do primeiro aspecto, e está latente no Sol central espiritual. Entendemos este Sol central espiritual como a matéria mental cósmica do corpo mental cósmico do Logos solar, a qual envolve o Sol, pois o primeiro aspecto do Logos solar se manifesta intensamente através do Seu corpo mental cósmico.

O Mestre diz que estes três mistérios estão num sentido particular sob a jurisdição de certos grandes Senhores ou Existências, os quais têm a seu cargo revelar o mistério aos iniciados que já estão preparados e que se encontram sob Sua influência durante as etapas finais do Caminho. Entendemos que estes grandes Senhores ou Existências trabalham com estas energias para o Logos solar e portanto conhecem a natureza e o processo de atuação destas energias, dentro do Propósito do Logos solar. Eles revelam os mistérios aos iniciados preparados, aos quais são proporcionadas as chaves dos três mistérios nas terceira, quarta e quinta Iniciações, como diz o Mestre na página 692 do Tratado. Entendemos que os mistérios são revelados a estes iniciados, para que eles trabalhem com estas energias, para o Logos planetário. É bem evidente que este trabalho é imensamente gratificante, pois trabalhar para o Logos planetário, manipulando com plena consciência energias superiores, faz vibrarem em alta frequência as envolturas utilizadas pelos iniciados para se relacionarem com as matérias por meio das quais as energias fluem, o que é a vivência da vida muito mais plena e muito mais elevada.

Estudo 637

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Existem três chaves para desentranhar o mistério da eletricidade;", na página 693, até "que desempenham uma função similar em relação com as forças elétricas da cadeia.", na página 693.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá muitos ensinamentos de grandes importância e utilidade sobre o mistério da eletricidade, o segredo do terceiro aspecto, latente no sol físico. O Mestre diz que os três Budas de Atividade, os Budas Pratyeka, são os detentores das três chaves deste mistério, e têm a prerrogativa de controlar as forças elétricas do plano físico e o direito de dirigir as três correntes principais deste tipo de força em conexão com nosso globo atual, a Terra. O Mestre diz em outro livro Seu que os três Budas de Atividade, os Budas Pratyeka, são encarregados de receber as energias dos Triângulos planetários e irradiá-las para a Hierarquia planetária e para o planeta. Entendemos que nestas atividades destes Budas há uma conexão. Eles trabalham em Shamballa sob a direção de SANAT KUMARA, o Senhor do Mundo, o Qual constitui a encarnação do nosso Logos planetário, e portanto é encarregado de executar o Propósito do Logos planetário. Consequentemente os Budas de Atividade, em Sua atividade com as forças elétricas, também executam o Propósito do Logos planetário.

O Mestre diz que estas três correntes concernem à substância atômica, com a qual são construídas todas as formas, incluindo os corpos humanos, o que nos faz deduzir que há um forte relacionamento entre estes Budas e os Pitris lunares constituintes dos corpos humanos, em diversos níveis.

O Mestre diz que estes três Budas Pratyeka constituem unicamente os reflexos na Terra de três Entidades misteriosas que desempenham uma função similar em relação com as forças elétricas da cadeia. Portanto estes Budas estão ligados a estas Entidades misteriosas, cujo trabalho é aplicado a toda a cadeia. Como a cadeia tem sete rondas, há um trabalho específico destas Entidades na atual ronda, a quarta, trabalho específico que faz parte do Planejamento do Logos planetário para a atual cadeia, a quarta. Portanto a atividade destes três Budas Pratyeka com as forças elétricas do plano físico e com as três correntes principais deste tipo de força em conexão com a Terra está enquadrada no trabalho específico das Entidades misteriosas na atual ronda.

O estudo profundo da atividade destes três Budas Pratyeka através da mente abstrata com base nos elevados ensinamentos do Mestre abre a nossa mente para o entendimento dos fenômenos elétricos que ocorrem na Terra, os quais são muitos.

Estudo 638

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "No esquema existem três Existências que colaboram com o Logos planetário, as quais sintetizam Seu terceiro Aspecto e em consequência realizam uma tarefa similar à realizada no sistema solar pelos três aspectos de Brahma.", na página 693, até ", na aurora boreal e nos terremotos e em toda atividade vulcânica.", na página 693.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul diz que no esquema, nosso esquema planetário, o da Terra, três Entidades colaboram com o nosso Logos planetário e sintetizam Seu terceiro Aspecto, Atividade Inteligente, e em consequência realizam uma tarefa similar à realizada no sistema solar pelos três aspectos de Brahma. Brahma é o terceiro Aspecto do Logos solar, portanto três aspectos de Brahma significam três subaspectos do terceiro Aspecto do Logos solar.

As três Entidades que colaboram com o Logos planetário e sintetizam Seu terceiro Aspecto, sintetizam os três subaspectos do terceiro Aspecto do Logos e trabalham com o tríplice tipo de eletricidade.

O Mestre na página 34 do Tratado Sobre Fogo Cósmico diz o seguinte:

"Este tríplice sistema solar pode ser descrito em termos de três aspectos, ou (segundo o denomina a teologia cristã) de três pessoas.

FOGO ELÉTRICO OU ESPÍRITO

1ª Pessoa.....Padre. Vida. Vontade. Propósito. Energia positiva.

FOGO SOLAR OU ALMA

2ª Pessoa.....Filho. Consciência. Amor-sabedoria. Energia equilibrada.

FOGO POR FRICÇÃO OU CORPO OU MATÉRIA

3ª Pessoa.....Espírito Santo. Forma. Inteligência ativa. Energia negativa.

Cada um destes três se manifesta também em forma tríplice, totalizando

- a. as nove Potestades ou Emanações,
- b. os nove Sephiroth,
- c. as nove causas da Iniciação."

Na Página 430 do Tratado Sobre Fogo Cósmico o Mestre diz o seguinte:

"c. *Os planos e os três fogos.* Falando em forma relativa, em cada plano temos:

- a. Fogo elétrico manifestando-se como o estado primitivo dos três superiores.
- b. Fogo por fricção como o fator mais significativo dos três inferiores.
- c. Fogo solar que surge como labareda produzida pela união no plano central."

Com base nestes ensinamentos do Mestre nas páginas 34 e 430 do Tratado Sobre Fogo Cósmico, entendemos o tríplice tipo de eletricidade como o tríplice fogo da matéria, o fogo por fricção.

Este tríplice fogo por fricção é:

1. fogo por fricção/elétrico, vinculado com o subaspecto Vontade do terceiro Aspecto,
2. fogo por fricção/solar, vinculado com o subaspecto Amor-sabedoria do terceiro Aspecto,
3. fogo por fricção/por fricção, vinculado com o subaspecto Atividade Inteligente ou Inteligência ativa do terceiro Aspecto.

Interpretamos subaspecto de um aspecto como um aspecto se manifestando através de e sob a direção de outro aspecto, por exemplo, o subaspecto Atividade Inteligente do aspecto Vontade é o aspecto Atividade Inteligente se manifestando através de e sob a direção do aspecto Vontade, em outras palavras, o aspecto Vontade utilizando e dirigindo o aspecto Atividade Inteligente, a Vontade comandando Manas.

Quando o aspecto se manifesta e atua sozinho, seu subaspecto é ele próprio, por exemplo, o subaspecto Vontade do aspecto Vontade é a Vontade se manifestando e atuando sozinha, a manifestação exclusiva do Poder.

O Mestre diz que o mistério do tríplice tipo de eletricidade tem grande vinculação com os Construtores menores e com a essência elemental num aspecto particular, o mais inferior e o mais recôndito para a compreensão do homem, pois encerra o segredo do que subjaz em todo o objetivo.

Os Construtores menores são aqueles que aplicam na essência elemental a energia recebida dos Construtores maiores, que transmitem a vontade de Deus, o Logos. A essência elemental é a soma total da substância viva do plano. Entendemos que o Mestre está se referindo à matéria física, a mais inferior, ao dizer que num aspecto particular, o mais inferior, o mistério do tríplice tipo de eletricidade tem grande vinculação com os Construtores menores e a essência elemental. Este aspecto particular também é o mais recôndito para a compreensão do homem, porque encerra a explicação (o segredo) da construção dos Construtores menores utilizando a essência elemental.

Entendendo claramente através da mente abstrata como atua o tríplice fogo da matéria, o fogo por fricção e como agem os Construtores maiores e menores e a aplicação da energia nas vidas menores que constituem a essência elemental, fica mais fácil entender o mistério da tríplice eletricidade.

O entendimento da triplicidade do átomo químico, explicada pelo Mestre na página 34 do Tratado Sobre Fogo Cósmico, também ajuda no entendimento do mistério da tríplice eletricidade no mundo físico. Esta triplicidade do átomo químico é uma manifestação dos três aspectos do Todo, como diz o Mestre. O átomo químico é composto de um núcleo positivo, elétrons negativos orbitando em torno do núcleo e toda a manifestação externa, resultado da relação existente entre o núcleo e os elétrons.

Como os Construtores menores são encarregados da construção das formas, achamos que o aspecto particular, o mais inferior e o mais recôndito para a compreensão do homem, é o do tipo da eletricidade relacionada com o fogo por fricção/por fricção.

O Mestre diz que o tríplice tipo de eletricidade secundariamente concerne às forças contidas nos éteres, os quais energizam e produzem a atividade desenvolvida pelos átomos. Como os átomos químicos se unem formando as moléculas e os compostos químicos, achamos que este tipo de eletricidade está relacionado com o fogo por fricção/solar.

O Mestre diz que outro tipo de eletricidade concerne ao fenômeno elétrico que encontra sua expressão na luz, controlada em certa maneira pelo homem, nos fenômenos tais como as tormentas elétricas e os relâmpagos, na aurora boreal e nos terremotos e em toda atividade vulcânica. Achamos que este tipo de eletricidade está relacionado com o fogo por fricção/elétrico.

A luz está bem controlada pelo homem, pois os cientistas desenvolveram tecnologia para a construção das lâmpadas fluorescentes e eletrônicas. Os cientistas já sabem como os relâmpagos são produzidos. Na nuvem cumulonimbus é produzida uma carga elétrica de alta voltagem, a qual produz o relâmpago quando os elétrons se deslocam. Os vulcões ativos também podem provocar relâmpagos.

Estudo 639

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Todas estas manifestações são baseadas sobre algum tipo de atividade elétrica...", nas páginas 693 e 694, até: "O mistério da eletricidade concerne à "vestidura" de Deus, assim como o mistério da polaridade concerne a Sua "forma".", na página 694.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul resume este tema sobre o mistério do tríplice tipo de eletricidade, ou seja, Ele faz a síntese. O Mestre diz que todas as manifestações citadas são baseadas sobre algum tipo de eletricidade e têm a ver com a "alma das coisas" ou com a essência da matéria.

As manifestações citadas são:

1. O trabalho dos Construtores menores e a essência elemental.
2. A atividade dos átomos.
3. Luz, tormentas elétricas, relâmpagos, aurora boreal, terremotos e atividade vulcânica.

Na página 498 do Tratado Sobre Fogo Cósmico o Mestre dá ensinamentos sobre o mistério da eletricidade, os Construtores maiores e os Construtores menores, dando a entender que na atividade destes Construtores está o mistério da eletricidade. São ensinamentos muito importantes e úteis.

Na página 33 do Tratado Sobre Fogo Cósmico, em POSTULADOS DE INTRODUÇÃO, o Mestre diz o seguinte:

"A totalidade deste Universo manifestado compreende três aspectos:

1. O Primeiro Logos Cósmico, impessoal e não manifestado, o precursor do Manifestado.
2. O Segundo Logos Cósmico, Espírito-Matéria, Vida, o Espírito do Universo.
3. O Terceiro Logos Cósmico, Ideação Cósmica, a Alma Universal do Mundo.

Destes princípios criadores fundamentais surgem correlativamente, em sucessivas graduações, inumeráveis universos que encerram incontáveis estrelas e sistemas solares em manifestação.

Cada sistema solar é a manifestação da energia e da vida de uma grande Existência cósmica a quem denominamos, por falta de melhor termo, Logos solar."

Estas palavras do Mestre deixam bem claro que a "alma das coisas" ou a essência da matéria é constituída pelas energias dos segundo e terceiro aspectos do nosso Logos solar, em nosso sistema solar, sendo essas energias manipuladas pelos devas Construtores maiores e menores e energizam as pequenas vidas dévicas que constituem a substância, a matéria.

Analisando as palavras do Antigo Comentário deduzimos que a vestidura de Deus, nosso Logos solar, é a matéria através da qual Ele se manifesta, e a energia que produz os movimentos dela, a medida que é intensificada e elevada em frequência oscilatória, refinando a matéria, revela o verdadeiro Homem, a Mônada encarnada, todavia permanecendo oculta esta revelação para quem conhece o segredo do homem, sua natureza, apenas como existe no reconhecimento de si mesmo, ou seja, reconhecendo-se apenas na parte material.

Conforme o Mestre diz, o mistério da eletricidade concerne à vestidura de Deus, nosso Logos solar, a qual é a matéria através da qual Ele se manifesta, assim como o mistério da polaridade concerne a Sua forma, pois para existir a forma tem que existir polaridade, para que as diversas partes de matéria se unam constituindo a forma.

Estudo 640

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "No mistério da Polaridade se manifestam três tipos de força," na página 694, até: "Este método de interpretação é aplicável ademais a todas as existências que se manifestam em qualquer plano do sistema e do cosmos.", na página 694.

"No mistério da Polaridade se manifestam três tipos de força, sendo evidente que os dois mistérios têm a ver com as seis forças. Estes três tipos de força são manipulados pelos Budas de Amor, os quais por meio de Seu sacrifício ocupam-se do problema do sexo ou da "aproximação magnética" em todos os planos. O Buda a quem nos referimos e que entra em contato com Seu povo durante a Lua cheia de Wesak, é um dos três que estão relacionados com *nosso globo*, tendo ocupado o lugar de Aquele que passou a realizar um trabalho superior em conexão com a cadeia, pois existe a mesma graduação hierárquica como a vinculada aos Budas de Ação. Um grupo poderia ser considerado como os divinos Carpinteiros do sistema planetário, o outro como os divinos Armadores de suas partes, sendo Os que unem a diversidade e constroem com ela a forma devido à influência magnética que manejam.

As atuais ideias referentes ao Sexo devem ser transmutadas e elevadas de seu atual significado inferior a sua verdadeira significação. O Sexo - nos três mundos - tem a ver com o trabalho dos Pitris lunares e dos Senhores solares. Significa essencialmente o trabalho de construir formas com substância e sua energização pelo aspecto espiritual, e também a elevação do aspecto matéria pela influência do espírito, pois ambos desempenham sua legítima função colaborando e produzindo - mediante sua união e fusão - o Filho em toda Sua glória. Este método de interpretação é aplicável ademais a todas as existências que se manifestam em qualquer plano do sistema e do cosmos."

Estudo 641

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "No mistério da Polaridade se manifestam três tipos de força," na página 694, até ", sendo Os que unem a diversidade e constroem com ela a forma devido à influência magnética que manejam.", na página 694.

Considerações.

Neste trecho o Mestre dá informações sobre o mistério da Polaridade, dentro do segundo aspecto, Amor-Sabedoria, relacionado com o Coração do Sol.

O Mestre diz que neste mistério se manifestam três tipos de força. A polaridade é expressão do segundo aspecto, porque para haver amor tem que haver dualidade de polos, para haver atração.

Cada aspecto se manifesta de forma tríplice, e um exemplo disto é o loto egoico com suas três tríades tríplices: a tríade externa de Conhecimento (terceiro aspecto) com três pétalas ou vórtices, a intermédia de Amor (segundo aspecto) com três pétalas e a interna de Sacrifício (primeiro aspecto) com três pétalas. Cada pétala de uma tríade é expressão de um aspecto da tríade.

Portanto os três tipos de energia ou força citados pelo Mestre que se manifestam no mistério da Polaridade estão relacionados com os três aspectos. Assim os três tipos de energia da polaridade são:

1. Polaridade atuando através da Vontade.
2. Polaridade atuando através do Amor, polaridade pura.
3. Polaridade atuando através da Atividade Inteligente (Manas).

Interpretamos esses três tipos de energia da polaridade como manifestações dos três tipos de fogo solar: fogo solar/elétrico, fogo solar/solar e fogo solar/por fricção. O fogo solar é manifestação do segundo aspecto, Amor-Sabedoria.

O Mestre diz que os três Budas de Amor, de Shamballa, são os manipuladores dessas energias da polaridade. Eles através de Seu sacrifício ocupam-se do problema do sexo ou da "aproximação magnética" em todos os planos, como diz o Mestre.

O Mestre, ao comparar sexo com aproximação magnética, dá a entender que sexo é uma forma de aproximação magnética.

O Mestre, ao dizer que os três Budas de Amor por meio de Seu sacrifício ocupam-se do problema do sexo ou da "aproximação magnética" em todos os planos, deixa bem claro que Eles trabalham nas três matérias que envolvem a Terra, as matérias física (sólida ou densa cósmica), astral (líquida cósmica) e mental (gasosa cósmica), pois Eles são Auxiliares do Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, o Representante do Logos planetário do esquema planetário da Terra. Este trabalho de fato é sacrifício para Eles, como diz o Mestre, pois Eles podiam estar em Seu esquema planetário de origem, o esquema planetário de Vênus. A palavra sacrifício tem sua origem nas palavras latinas sacer, sacra, sacrum, que significam sagrado, e fictio, fictionis, que significa criação, formação. Portanto sacrifício pela sua origem latina significa tornar sagrado. Realmente os Budas de Amor realizam um trabalho sagrado, pois trabalham para o nosso Logos planetário.

O Mestre diz que o Senhor Buda, Aquele que foi Sidarta Gautama, passou a realizar um trabalho superior em conexão com a cadeia. Ele realiza este trabalho superior na atual cadeia do esquema da Terra, a quarta cadeia planetária, dentro da meta dela, mantendo o cargo de Buda, atividade na área do segundo aspecto, Amor-Sabedoria. Portanto a Sua atividade se expandiu e se elevou.

Interpretamos os divinos Carpinteiros como os Budas de Ação, que trabalham na área do terceiro aspecto, Atividade Inteligente, preparando a matéria nos dois polos, e os divinos Armadores como os Budas de Amor, que trabalham na área do segundo aspecto, Amor-Sabedoria, unindo as matérias dos dois polos e construindo as formas, por meio da energia magnética que manejam. Este tema é muito útil e importante para meditação, porque esta meditação propiciará muitos esclarecimentos a respeito das formas nos três mundos inferiores, físico, astral e mental inferior.

Estudo 642

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "As atuais ideias referentes ao Sexo devem ser transmutadas e elevadas de seu atual significado inferior a sua verdadeira significação.", na página 694, até "Este método de interpretação é aplicável ademais a todas as existências que se manifestam em qualquer plano do sistema e do cosmos.", na página 694.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul dá elevados ensinamentos sobre o Sexo, de grande utilidade para acelerar a evolução do ser humano. Ele diz que as atuais ideias referentes ao Sexo devem ser transmutadas e elevadas de seu atual significado inferior a sua verdadeira significação, o que dá a entender que o Sexo não se limita à parte física, mas tem uma significação muito elevada, dentro do ponto de vista esotérico e espiritual, pois o Mestre diz que o Sexo, nos três mundos, tem a ver com o trabalho dos Pitris lunares e dos Senhores solares, existindo portanto Sexo nos mundos astral e mental, além do mundo físico, dentro do trabalho dos Pitris lunares e dos Senhores solares, que são os construtores das formas.

O Mestre diz que o Sexo significa essencialmente o trabalho de construir formas com substância e sua energização pelo aspecto espiritual, para que o aspecto espiritual possa se manifestar, elevando o aspecto matéria pela influência do espírito, a Mônada, pois ambos desempenham sua legítima função colaborando e produzindo, mediante sua união e fusão, o Filho em toda Sua glória, o Ego em toda Sua glória.

O Mestre diz que este método de interpretação é aplicável ademais a todas as existências que se manifestam em qualquer plano do sistema e do cosmos. Portanto podemos aplicar esses elevados conceitos do Mestre aos Logos, o que requer muita capacidade de mente abstrata e grande habilidade de atuar no mundo dos significados e das energias, fora do mundo físico.

Se aplicarmos esses elevados conceitos do Mestre ao relacionamento entre o nosso Logos planetário e o do esquema de Vênus, não podemos ficar restritos à parte física, sendo imprescindível considerarmos as partes superiores e sutis, ou seja, as matérias astral, mental, búdica, átmica, monádica e adi. Em nível mais elevado temos também que considerar a matéria astral cósmica, pois os Logos planetários têm Seus corpos astrais cósmicos, nos quais ocorrem Suas emoções cósmicas.

Estudo 643

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - De: "No conceito do Sexo encontram-se encerrados certos fatores que poderiam ser enumerados da maneira seguinte:", na página 694, até "e perpetuar aquilo que é necessário para o sustento da geração cósmica.", no final da página 695.

"No conceito do Sexo encontram-se encerrados certos fatores que poderiam ser enumerados da maneira seguinte:

- a. Atração mútua.
- b. Adaptabilidade complementária.
- c. Atração instintiva.
- d. Aproximação e colaboração reconhecida.
- e. União.
- f. A próxima etapa é onde adquire importância momentânea o aspecto matéria ou Mãe, o aspecto feminino.
- g. O retraimento do Pai a um retiro temporário.
- h. O trabalho de criar o Filho.
- i. A evolução e o crescimento do Filho, tanto na matéria como na consciência.
- j. O Filho se emancipa da Mãe, ou a alma madura se libera da matéria.
- k. O Filho é reconhecido pelo Pai, retornando ao Pai.

O resultado final destas sucessivas etapas consiste em que os três aspectos desempenharam sua função (seu darma) no plano físico e os três expressaram certo tipo de energia.

O aspecto *Pai* se manifesta quando é dado o impulso inicial, a expressão elétrica positiva, o germe do Filho criado, cuja Vida está personificada no Filho. Muito pouco tem sido compreendido o significado oculto das palavras "O que Me viu, viu o Pai, pois, Eu e Meu Pai somos Um", (74) pronunciadas pelo Cristo ao responder à demanda "Senhor mostra-nos o Pai".

A *Mãe*, o aspecto negativo, constrói e nutre, cuida e quer o Filho por meio das etapas pré-natal e infantil, e permanece a seu redor durante as etapas posteriores, proporcionando-lhe a energia de seu próprio corpo e atividade de acordo com Sua necessidade.

O *Filho*, a energia combinada do Pai e da Mãe, personifica ambos aspectos e toda a série dual de qualidades, porém possui seu caráter próprio, uma essência que constitui Sua natureza peculiar e uma energia que O impele ao cumprimento de Seus próprios fins e projetos e que, oportunamente, fará que repita os processos de

1. a concepção,
 2. a criação,
 3. o crescimento consciente,
- tal como o fez Seu Pai.

Quando nos ocupamos do *mistério do Fogo*, nos enfrentamos com essa misteriosa energia que provém de fora do sistema, base da atividade da Mãe e da Vida do Filho. O Filho em todos seus atos "se converte no esposo de Sua mãe", como dizem as antigas Escrituras. Esta é uma frase enigmática, a menos que seja interpretada como uma combinação de energias. Só quando o Filho chegou à maturidade e sabe que é essencialmente o mesmo que o Pai, pode desempenhar

conscientemente a função de Seu Pai e produzir e perpetuar aquilo que é necessário para o sustento da geração cósmica."

(74) A Bíblia. João XIV, 8.

Estudo 644

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "No conceito do Sexo encontram-se encerrados certos fatores que poderiam ser enumerados da maneira seguinte:", na página 694, até "O resultado final destas sucessivas etapas consiste em que os três aspectos desempenharam sua função (seu dharma) no plano físico e os três expressaram certo tipo de energia.", na página 695.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul expõe certos fatores que estão no conceito do Sexo e se manifestam. Esses fatores que estão no conceito do Sexo devem ser entendidos não apenas sob o ponto de vista biológico, mas de acordo com o que o Mestre diz a respeito do Sexo: "O Sexo - nos três mundos - tem a ver com o trabalho dos Pitris lunares e dos Senhores solares. Significa essencialmente o trabalho de construir formas com substância e sua energização pelo aspecto espiritual, e também a elevação do aspecto matéria pela influência do espírito, pois ambos desempenham sua legítima função colaborando e produzindo - mediante sua união e fusão - o Filho em toda Sua glória." A exposição do Mestre é a seguinte:

- a. "Atração mútua", o que é bem evidente.
- b. "Adaptabilidade complementar", o que também é bem evidente, pois os dois que se atraem se adaptam mutuamente e se complementam.
- c. "Atração instintiva", o que é um fato, dentro do campo da biologia, da fisiologia e da psicologia.
- d. "Aproximação e colaboração reconhecida", o que é bem evidente.
- e. "União", o que é lógico.

Essas interpretações são apenas sob o ponto de vista biológico e psicológico, mas podemos interpretar esses fatores sob o ponto de vista do conceito do Mestre.

f. "A próxima etapa é onde adquire importância momentânea o aspecto matéria ou Mãe, o aspecto feminino." Neste item o Mestre deixa bem claro que os fatores ou etapas seguintes se aplicam ao relacionamento da Mônada ou Espírito com a matéria, o casamento da Mônada, o aspecto masculino, com a matéria, a Mãe, o aspecto feminino, como Ele diz. Nesse casamento espiritual o Filho é o Ego ou Alma, o Pai é a Mônada, e a Mãe é constituída pelos corpos, o loto egoico (o corpo causal), o corpo mental inferior, o corpo astral e o corpo físico, incluindo a Tríade superior ou espiritual e a Tríade inferior.

g. "O retraimento do Pai a um retiro temporário." Ao iniciar a etapa em que a matéria, a Mãe, adquire importância momentânea, e os corpos inferiores, principalmente o físico, ficam sob o controle dos Pitris lunares, a Mônada apenas energiza os corpos inferiores, mas não se preocupa com eles, também apenas energiza o Ego ou Alma, a Joia no loto, mas não se preocupa com Ele, ficando o loto egoico sob o controle dos Anjos solares.

h. "O trabalho de criar o Filho." Nessa etapa é iniciado o trabalho de criar o Ego, ou seja, a Sua educação, sendo a fase primária da educação, a Aula da Ignorância, descrita pelo Mestre.

i. "A evolução e crescimento do Filho, tanto na matéria como na consciência." É a etapa em que o Ego evolui e cresce, obtendo corpos melhores e mais adequados e expandindo a consciência, devendo ser a fase final da Aula da Ignorância, para ingresso na Aula da Aprendizagem, descrita pelo Mestre.

j. "O Filho se emancipa da Mãe, ou a alma madura se libera da matéria." É a etapa em que o Ego, bem evoluído e com a consciência bem expandida, deixa de se identificar com os corpos, vê neles apenas instrumentos para evoluir, e assume o controle deles, devendo ser a fase final da Aula da Aprendizagem, para ingresso na Aula da Sabedoria, descrita pelo Mestre.

k. "O Filho é reconhecido pelo Pai, retornando ao Pai." É a etapa em que a Mônada reconhece o Ego, a Joia no loto, e concentra a Sua atenção nele e se manifesta conscientemente através dele, o que é o retorno ao Pai; é a Aula da Sabedoria.

O Mestre diz que o resultado final destas sucessivas etapas consiste em que os três aspectos desempenharam suas funções (seu dharma) no plano físico e os três expressaram certo tipo de energia. Esse resultado final tem a ver com a organização, o desenvolvimento e a abertura das pétalas das três tríades do loto egoico.

As pétalas das três tríades do loto egoico são organizadas, desenvolvidas e abertas sob as seguintes guias: as da tríade externa de Conhecimento na Aula da Ignorância, sob a guia da força e da energia do Mahachohan, representante do terceiro aspecto, Atividade Inteligente (Manas), as da tríade intermédia de Amor, na Aula da Aprendizagem, sob a guia da força do Bodhisattva, representante do segundo aspecto, Amor-Sabedoria (Budi), e as da tríade interna de Vontade ou Sacrifício, na Aula da Sabedoria, sob a guia da força e da energia do Manu, representante do primeiro aspecto, Vontade (Atma).

Estudo 645

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "O aspecto Pai se manifesta quando é dado o impulso inicial, a expressão elétrica positiva," na página 695, até "proporcionando-lhe a energia de seu próprio corpo e atividade de acordo com Sua necessidade.", na página 695.

Considerações.

Neste trecho o aspecto Pai é a Mônada, e a Sua manifestação quando é dado o impulso inicial, a expressão elétrica positiva, fogo elétrico, o germe do Filho criado, é a individualização, estando a Vida da Mônada personificada no Filho, pois o fogo elétrico da Mônada vitaliza a Joia no loto, o que o Mestre Djwhal Khul deixa bem claro na página 652 do Tratado Sobre Fogo Cósmico através das palavras:

"Em termos de fogo, as mesmas verdades podem ser expressadas do modo seguinte, o qual deveria ser reflexionado detidamente por aqueles que estudam este tratado:

1. Fogo elétrico.....Espírito.....Aspecto vontade.....A Joia no loto.
2. Fogo solar.....Consciência.....Aspecto amor.....As nove pétalas.
3. Fogo por fricção.....Substância.....Aspecto atividade.....Os três átomos permanentes.

No fogo elétrico, a Mônada está representada em sua tríplice natureza e significa esse tipo de manifestação que será desenvolvido em sua mais elevada etapa no próximo sistema solar."

A Joia no loto é a manifestação da Mônada no mundo mental superior, sendo portanto o Filho, o Ego.

O Mestre deixa claro que as palavras do Cristo: "O que me viu, viu o Pai, pois Eu e Meu Pai somos Um" (A Bíblia. João XIV, 8), ao responder à demanda "Senhor mostra-nos o Pai", significam que o Cristo já tinha realizado a fusão do Ego ou Alma com a personalidade, pois esta fusão é realizada na terceira Iniciação, a Transfiguração, e o Cristo já tinha nascido com esta Iniciação, e conquistou a quarta Iniciação, a Renúncia, naquela encarnação. Nessa fusão do Ego com a personalidade, a Mônada, o Pai, concentra-se no Ego e se manifesta através da personalidade, realizando a unificação, o que ficou bem claro nas palavras do Cristo.

Sendo a Mãe constituída pelos corpos, o loto egoico (o corpo causal), o corpo mental inferior, o corpo astral e o corpo físico, incluindo a Tríade superior ou espiritual e a Tríade inferior, realmente, como diz o Mestre neste trecho, Ela constrói e nutre, cuida e quer o Filho, o Ego, pois o Ego evolui e cresce por meio dos corpos, e os Pitris lunares e solares que constituem os corpos também evoluem por meio da atividade nos corpos, o que Os faz cuidarem do Filho, o Ego, e O quererem. A etapa pré-natal é a imediatamente antes da individualização, a infantil é a inicial, e os Pitris lunares e solares permanecem ao redor do Filho, o Ego, nas etapas posteriores, as três Aulas: da Ignorância, da Aprendizagem e da Sabedoria, proporcionando ao Filho a energia e atividade de acordo com a Sua necessidade, ou seja, o karma.

Estudo 646

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "O Filho, a energia combinada do Pai e da Mãe, personifica ambos aspectos e toda a série dual de qualidades," na página 695, até "e produzir e perpetuar aquilo que é necessário para o sustento da geração cósmica.", na página 695.

Considerações.

O Mestre Djwhal Khul neste trecho dá muitos e elevados ensinamentos a respeito do Ego, o Filho, ensinamentos que podem ser expandidos, se forem relacionados com outros ensinamentos que o Mestre já deu em outras partes do Tratado Sobre Fogo Cósmico e tratados dentro do campo das energias e dos fogos, como o Mestre recomenda.

O Filho, o Ego, como energia combinada do Pai e da Mãe, é a combinação da energia da Mônada, Seu fogo elétrico, com a energia da matéria, o fogo por fricção, o que está bem claro na página 652 do Tratado Sobre Fogo Cósmico, onde o Mestre relaciona Fogo elétrico - Espírito com a Joia no loto e Fogo por fricção - Substância com os três átomos permanentes. Espírito é a Mônada e a Joia no loto é o Ego, Substância é a matéria e os três átomos permanentes são os componentes da Tríade

inferior, a unidade mental, o átomo astral permanente e o átomo físico permanente, os quais são os núcleos de força dos três corpos inferiores, os quais constituem a Mãe.

Na página 418 do Tratado Sobre Fogo Cósmico, em "1. A Manifestação Egoica é Produzida pelo Contato de Dois Fogos.", o Mestre diz:

"O Espírito estabelece contato com a matéria; o resultado desse contato é o nascimento do Filho ou Ego, o aspecto consciência."

"Exporei o antedito em termos de fogo: O corpo causal é produzido por meio da vida positiva ou fogo do Espírito (fogo elétrico) ao encontrar-se com o fogo negativo da matéria ou "fogo por fricção", o que faz surgir o fogo solar."

Estas palavras do Mestre também confirmam a combinação da energia da Mônada com a energia da matéria, resultando no nascimento do Filho ou Ego.

O Filho, o Ego, personifica ambos aspectos, Pai, a Mônada, primeiro aspecto, e a Mãe, a matéria, terceiro aspecto, e toda a série dual de qualidades, a série da Mônada e a série da matéria, todavia possui Seu caráter próprio, uma essência que constitui Sua natureza peculiar e uma energia que O impele ao cumprimento de Seus próprios fins e projetos, o que tem a ver com o fogo solar, resultado do contato do fogo elétrico com o fogo por fricção. Esse caráter próprio do Filho, o Ego, oportunamente fará que Ele repita os processos da concepção, da criação e do crescimento consciente, tal como o fez Seu Pai, a Mônada. De fato o Filho, o Ego, executa a concepção e a criação, ao conceber e criar os corpos inferiores nas sucessivas encarnações, ao conceber e criar ideias, materializando-as no mundo físico, e através dessa atividade inteligente Ele cresce conscientemente, ao adquirir conhecimentos cada vez mais elevados e amplos e aplicá-los. Uma etapa muitíssimo elevada desse crescimento consciente é quando Ele adquire conhecimento de Si mesmo e da Sua estrutura total através do cérebro físico.

Essas etapas avançadas do Filho são realizadas pela ação do Fogo, que constitui um mistério, como diz o Mestre. Esse Fogo é essa misteriosa energia que provém de fora do sistema, e é a base da atividade da Mãe, a matéria, e da Vida do Filho, como diz o Mestre. Esse Fogo cósmico provém da Mônada do Logos solar, residente no mundo monádico cósmico, Fogo elétrico cósmico que vitaliza o Ego do Logos solar, residente no mundo mental superior cósmico. O Ego do Logos solar irradia Sua energia, fogo cósmico, para o Seu corpo físico cósmico, através do Seu corpo astral cósmico, penetrando essa energia na matéria mental do sistema, onde estão os Filhos, os Egos, e nas matérias astral e física do sistema, onde está a Mãe.

Assim como o corpo físico humano é vitalizado pelo fogo proveniente da Mônada humana através do Ego e pelos fogos provenientes do Sol e do planeta, similarmente o corpo físico cósmico do Logos solar é vitalizado pelo fogo cósmico proveniente da Mônada do Logos solar através do Ego do Logos solar e pelos fogos cósmicos provenientes do corpo físico cósmico do Logos cósmico, corpo cuja parte física densa é a galáxia Via Láctea, a qual tem envolturas de matérias astral, mental, búdica, átmica, monádica e adi, diferentes das matérias do corpo físico cósmico do Logos solar.

A frase das antigas Escrituras, citada pelo Mestre: "O Filho em todos seus atos se converte em esposo de Sua Mãe", significa que o Filho, o Ego, a medida que vai evoluindo e se aproxima da maturidade, vai modificando as matérias de Seus corpos, Sua Mãe, substituindo-as por matérias mais refinadas e sutis de subplanos superiores, fazendo os Pitris lunares evoluírem. Quando atinge a maturidade o Filho, o Ego, acelera a fusão do fogo da mente, Seu fogo solar, com o fogo da matéria, o fogo por fricção, e quando essa fusão se torna plena, Ele se libera dos três mundos inferiores,

como diz o Mestre na página 293 do Tratado Sobre Fogo Cósmico. Nessa etapa Ele reconhece que é essencialmente o mesmo que Seu Pai, a Mônada, e pode desempenhar conscientemente a função de Seu Pai, a Mônada, e produzir e perpetuar aquilo que é necessário para o sustento da geração cósmica, como diz o Mestre. O Mestre na página 884 do Tratado Sobre Fogo Cósmico diz que a Joia ou o diamante oculto no loto egoico é a janela da Mônada ou Espírito desde onde olha externamente para os três mundos e o terceiro olho é a janela do Ego ou Alma, funcionando no plano físico, desde onde olha internamente para os três mundos.

Portanto nessa etapa a Mônada está fortemente enfocada no Ego e através dele está consciente do mundo causal ou mental superior e através do terceiro olho está consciente dos três mundos. A manifestação consciente da Mônada através do Ego faz que o Filho reconheça que é essencialmente o mesmo que Seu Pai e pode desempenhar conscientemente a função de Seu Pai e produzir e perpetuar aquilo que é necessário para o sustento da geração cósmica, trabalhar nos centros de força do Logos planetário, trabalho que tem uma dimensão muito difícil de ser calculada, porque exige muito conhecimento do mundo búdico, o quarto éter cósmico.

Estudo 647

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "A eletricidade cósmica da substância, a da forma e a da Vida mesma devem fundir-se e mesclar-se antes de que o Homem verdadeiro (Logos ou ser humano) se conheça a si mesmo como criador.", na página 696, até "Amor é a faculdade inata no presente, sendo a energia oculta do Logos planetário da qual pode dispor, enfocá-la e aplicá-la por meio de seu centro cardíaco.", na página 696.

"A eletricidade cósmica da substância, a da forma e a da Vida mesma devem fundir-se e mesclar-se antes de que o Homem verdadeiro (Logos ou ser humano) se conheça a si mesmo como criador. Nesta etapa o homem conhece algo da eletricidade da substância e está adquirindo algum conhecimento da eletricidade da forma (embora todavia a denomina magnetismo), porém nada sabe da realidade elétrica da vida mesma. Só quando a "joia no Loto" está por revelar-se, ou a terceira fileira de pétalas está por abrir-se, o iniciado começa a compreender o verdadeiro significado da palavra "vida" ou espírito. Deve desenvolver plenamente a consciência antes de que possa compreender esse grande algo energizador, do qual os outros tipos de energia constituem nada mais que sua expressão.

Restam só mais dois pontos para tratar, vinculados às pétalas e à iniciação.

Primeiro, deveria ser observado que os termos "conhecimento, amor e sacrifício" significam ocultamente muito mais que seu significado aparente. Cada fileira de pétalas representa uma destas três e também personifica os três aspectos da existência em maior ou menor grau. Estas três palavras explicam a maneira com que se expressam as três grandes qualidades que (desde o ponto de vista do passado, presente e futuro) caracterizam a natureza de todas as entidades que se manifestam - Deuses, homens e devas. Desde o ponto de vista do fator central da manifestação - o homem - deveria ser compreendido que o *conhecimento* era inerente ao sistema solar anterior, sendo a faculdade da qual tem que se valer, pois está disponível para seu uso. Constitui a energia oculta do Logos planetário que deve aprender a enfocar e aplicar por intermédio de seu cérebro físico.

Amor é a faculdade inata no presente, sendo a energia oculta do Logos planetário da qual pode dispor, enfocá-la e aplicá-la por meio de seu centro cardíaco."

Estudo 648

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o parágrafo: "A eletricidade cósmica da substância, a da forma e a da Vida mesma devem fundir-se e mesclar-se antes de que o Homem verdadeiro (Logos ou ser humano) se conheça a si mesmo como criador....., do qual os outros tipos de energia constituem nada mais que sua expressão.", na página 696.

Considerações.

Neste parágrafo o Mestre Djwhal Khul enfatiza a necessidade da fusão dos três fogos: elétrico, solar e por fricção. Eletricidade cósmica da substância é o fogo por fricção, da forma é o fogo solar e da Vida mesma é o fogo elétrico do Espírito ou Mônada.

Fundir-se e mesclar-se implicam em sintonia, porque se não houver sintonia entre os ciclos da oscilação ou vibração das partículas energizadas pelos fogos, haverá alteração e anulação de ciclos. Quando o fogo elétrico do Espírito ou Mônada é imposto com um propósito sobre os fogos solar e por fricção, ele os domina e coloca as oscilações em sintonia exata, reproduzindo o propósito. Isto é muito importante, o que o Mestre deixa bem claro.

O Homem verdadeiro (Logos ou ser humano) é a Mônada.

No caso da Mônada humana, Ela deve assumir o controle, através do Ego, dos corpos mental inferior, astral e físico. Quando este controle é plenamente assumido, os fogos se fundem e se sintonizam. Quando a Mônada começa assumir o controle do Ego com vigor, o fogo elétrico inicia a etapa para a plena fusão e sintonia com os fogos solar e por fricção.

O Mestre, na página 293 do Tratado Sobre Fogo Cósmico, explica os efeitos da fusão dos fogos no ser humano, no Logos planetário e no Logos solar.

Quando o ser humano entende claramente em cérebro físico o processo de fusão dos três fogos e sua importância e começa executá-lo, entra na etapa de se reconhecer como criador. O processo de fusão dos três fogos está nos ensinamentos do Mestre no Tratado Sobre Fogo Cósmico.

Na época atual a ciência humana tem muito conhecimento da eletricidade da substância, o que está comprovado pelo avanço da eletrônica.

A ciência humana atualmente tem algum conhecimento da eletricidade da forma, o que está comprovado pela tecnologia do magnetismo.

Mas a realidade elétrica da vida mesma, o fogo elétrico do Espírito ou Mônada, ainda é desconhecida, como diz o Mestre. Só quando a tríade interna de Sacrifício ou Vontade, a terceira fileira de pétalas do loto egoico, está em processo de abertura, revelando a Joia no loto, o iniciado começa entender o verdadeiro significado da palavra "vida" ou espírito. A consciência do ser humano deve ser plenamente desenvolvida para poder compreender esse grande algo energizador, o

Espírito ou Mônada, o gerador do fogo elétrico, sendo os outros dois tipos de energia, os fogos solar e por fricção, apenas expressão desse grande algo energizador.

Estudo 649

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES E OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Considerações sobre o trecho: "Restam só dois pontos para tratar, vinculados às pétalas e à iniciação.", na página 696, até "Amor é a faculdade ingênita no presente, sendo a energia oculta do Logos planetário, da qual pode dispor, enfocá-la e aplicá-la por meio de seu centro cardíaco.", na página 696.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul diz que restam apenas dois pontos para tratar, vinculados às pétalas e à iniciação.

Ele explica primeiro o significado oculto das palavras conhecimento, amor e sacrifício, significado muito maior que o significado aparente.

Cada fileira de pétalas, cada tríade do loto egoico, representa uma destas três palavras e também personifica os três aspectos da existência em maior ou menor grau, porque cada tríade tem três pétalas: de Conhecimento, de Amor e de Vontade ou Sacrifício. A pétala de Conhecimento/Conhecimento personifica o aspecto Conhecimento em maior grau e as de Conhecimento/Amor e Conhecimento/Sacrifício personificam os aspectos Amor e Sacrifício em menor grau. A pétala de Amor/Amor personifica o aspecto Amor em maior grau e a de Sacrifício/Sacrifício personifica o aspecto Sacrifício em maior grau. Em cada tríade a pétala que não é do aspecto da tríade personifica o aspecto em menor grau.

O Mestre diz que estas três palavras explicam a maneira com a qual se expressam as três grandes qualidades que, desde o ponto de vista do passado, do presente e do futuro, caracterizam a natureza de todas as entidades que se manifestam: Deuses (os Logos), homens e devas. Estas três grandes qualidades são dos três aspectos: Conhecimento é da Atividade Inteligente, o terceiro, Amor é do Amor-Sabedoria, o segundo, e Sacrifício é da Vontade, o primeiro. No sistema solar anterior a natureza das entidades manifestadas foi caracterizada pelo conhecimento, no atual sistema solar ela está sendo caracterizada pelo amor, no próximo sistema solar ela será caracterizada pelo sacrifício ou vontade.

O Mestre diz que o ser humano, a Mônada encarnada, o fator central da manifestação, deve compreender que o conhecimento era inerente ao sistema solar anterior, no qual a meta do Logos solar foi desenvolver e aperfeiçoar ao máximo o terceiro aspecto, Atividade Inteligente, e é a faculdade da qual deve se valer, pois está disponível para seu uso. É evidente que o conhecimento é um grande instrumento para a evolução do ser humano, a Mônada encarnada. O conhecimento é a energia oculta do Logos planetário, como diz o Mestre, e o ser humano deve aprender a enfocá-la e aplicá-la por intermédio de seu cérebro físico.

O Mestre diz que amor é a faculdade ingênita no presente, o atual sistema solar, sendo a energia oculta do Logos planetário, da qual o ser humano pode dispor, enfocá-la e aplicá-la por meio de seu centro cardíaco. É evidente que o ser humano, a Mônada encarnada, deve desenvolver e aperfeiçoar ao máximo o verdadeiro amor, o amor explicado pelo Mestre, porque a meta do nosso Logos solar

no atual sistema solar é desenvolver e aperfeiçoar ao máximo Seu segundo aspecto, Amor-Sabedoria.

Estudo 650

Segunda Parte do Tratado Sobre Fogo Cósmico - Seção D - II - Os Devas e Elementais da Mente - 3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - d. A Construção do Corpo Causal - e. A iniciação e as pétalas - Do parágrafo: "Sacrifício é a faculdade que lhe corresponderá no futuro, e enfocará e aplicará inteligentemente por meio do centro mais elevado da cabeça.", na página 696, até "Por agora isto será praticamente um mistério insolúvel para o homem.", na página 697.

"*Sacrifício* é a faculdade que lhe corresponderá no futuro, e enfocará e aplicará inteligentemente por meio do centro mais elevado da cabeça. Isto depende do desenvolvimento da consciência e, portanto, do reconhecimento do propósito esotérico de seu grupo e das existências planetárias. Como isto envolve o que se denomina "um ato solar e lunar de abnegação", significa também compreender corretamente a energia solar e lunar, levando ambos grupos a uma etapa de atividade colaboradora. Por conseguinte, refere-se à natureza da Joia no loto; só quando as três pétalas de sacrifício das três fileiras estão abertas, se libera este tipo particular de energia. Os Senhores lunares dos três corpos foram controlados e sua vibração sincronizada, a fim de estarem preparados para o grande ato de sacrifício no processo final da renúncia. Os senhores solares, em seus três grupos principais, também estão preparados para o sacrifício final que implica o que se chama a "ruptura entre o sol e a lua". Isto dá por resultado a ruptura do vínculo magnético entre o verdadeiro homem e a substância vibratória sensível com a qual estão formados seus três corpos. Já não é sentida a necessidade de encarnar, rompem-se as cadeias do karma e o homem fica liberado. Os "Senhores lunares voltam a seu próprio lugar" ou - como o expressa o cristão - "Satã é atado por mil anos"; (75) isto significa unicamente que a paz pralayica é o destino de ditas entidades até voltar a oportunidade manvantárica.

O sacrifício final compreende também o desaparecimento do triângulo inferior ou a ruptura do vínculo entre os três átomos permanentes na parte inferior do corpo causal ou loto egoico, e a unidade central de energia. A energia destes átomos se libera mediante o intenso calor produzido pela união dos três fogos, sendo reabsorvida no depósito geral do espaço interplanetário. O triângulo ardente se perde de vista na chama geral e as essências dévicas, que temporariamente o formavam, cessam sua atividade.

Também os Anjos solares completam seu sacrifício inicial com outro sacrifício final, oferecendo-se a si mesmos no altar ardente. O corpo causal é destruído completamente. Os quatro grupos inferiores de Pitris solares retornam ao coração do sol subjetivo ou a esse recôndito centro do sistema donde provieram, enquanto os três grupos superiores são levados (pela força e pela energia geradas na fogueira ardente e na chama, e mediante o estímulo produzido pela labareda da joia central) diretamente ao sol central espiritual, para permanecer ali até outro kalpa em que se lhes peça Seu sacrifício, esta vez como Logos planetários. O estudante deve recordar que quando pensa nos Pitris deve fazê-lo sempre em termos de grupo. Os Pitris que formaram o corpo egoico de um ser humano não formam, sós ou isolados, os Logos planetários. Constituem os quarenta e nove grupos de fogos solares mencionados que se relacionam com o grande trabalho e se convertem em quarenta e nove Logos planetários em conexão com os sete sistemas solares. Neles se encontra oculto o mistério dos três que se transformam nos dezesseis - unidos ou sintetizados pelo décimo sétimo - o qual é a analogia, em níveis cósmicos, das esferas sétima e oitava. Por agora isto será praticamente um mistério insolúvel para o homem."

(75) A Bíblia. Rev. XX, 2.

[Estudos 626 a 650]

Que a Paz do Senhor Cristo fique com todos. Que todos vejam a Máxima Luz da Razão Pura.

GN

Fonte: Tratado sobre Fuego Cósmico, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey, em espanhol, da Fundação Lucis e distribuído por editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

É livre a divulgação dos artigos e estudos, desde que seja mencionada a sua fonte e não seja para fins lucrativos - <http://www.ceomt.dk.nom.br>